



METAMETANEMAS: acto mútuo de discordância, a partir (de) António Aragão

D1G1T0_indivíduo colectivo
(Diogo Marques, Ana Gago, João Santa Cruz)

DOI: 10.34640/universidademadeira2022d1g1t0

“Mais penetrante de actualidade é, sem dúvida, a situação criada.”
António Aragão, in “Tecnologia, Arte e Sociedade”



metametanismos consiste num acto mútuo de discordância onde, numa “espécie de metajogo”, se (re)cortam, (re)colam e (re)produzem as imagens colectivas que, há precisamente 40 anos, António Aragão propôs como matriz inter-activa para uma apreensão (crítica) do mundo pós-moderno. (Re)colocando a estrutura em evidência através da sua (re)configuração digital e semi-táctil, os metametanismos afiguram-se, deste modo, como ensaio de renovação crítica, perante formas de consumo e de consumismo da actual sociedade da (des)atenção e de conteúdo imediato.

Indo ao encontro da matriz proposta por Aragão, ou dela partindo para uma outra (re)leitura, o leitor-jogador é convidado a contrariar a (própria) dispersão, no contacto com as imagens e os sussurros; pa-lavras, também elas expostas, inflexionadas, na sua materialidade verbivocovisual.

Uma produção D1G1T0_indivíduo colectivo.

Agradecimento especial a Bruno Ministro, pelas reverberações, bem como a Ana Salgueiro, Rui Torres, Revista Translocal e Arquivo Digital da PO.EX.